

008

RELAÇÃO ENTRE ACELERAÇÃO VERTICAL DO CENTRO DE MASSA E VELOCIDADE DE CORRIDA. *Francisco Busolli de Queiroz, Roberto Lampert Ribas, Thiago Corrêa Duarte, Jefferson Fagundes Loss, Marcelo La Torre, Leonardo Alexandre Peyre Tartaruga (orient.) (UFRGS).*

Durante a corrida a eficiência do ciclo muscular alongamento-encurtamento (CMAE) é dependente de vários fatores, entre eles a aceleração vertical do centro de massa (AV) durante a fase de contato. A AV não é uma variável de fácil mensuração, necessitando de instrumentação específica. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a aceleração vertical do centro de massa e velocidade de corrida (VC). Foram analisados 12 sujeitos, em três velocidades de corrida, com três repetições distintas em cada velocidade, totalizando 108 repetições, entre 1,78 m.s⁻¹ e 4,35 m.s⁻¹. Para a obtenção dos dados utilizou-se uma plataforma de força e uma câmera de vídeo, juntamente com os softwares Dvideow 5.0, para captura e posterior digitalização das imagens, SAD32 e Matlab 5.0 para análise dos resultados. A fim de se verificar uma possível relação entre AV e VC, usou-se o teste de correlação produto-momento de Pearson. Quando a análise foi realizada intra-indivíduo, os coeficientes encontrados entre AV e VC foram elevados (>0,6), porém quando a análise foi realizada inter-indivíduos os coeficientes se apresentaram mais baixos (<0,6). Os resultados mostraram que os maiores valores de AV estão associados as maiores VC. Considerando que quanto maior a AV maior será o estímulo sobre a unidade músculo-tendínea, e conseqüentemente um maior armazenamento de energia elástica durante o CMAE, incrementos de AV poderão levar a uma melhor eficiência na corrida a partir da reutilização da energia elástica na fase propulsora da corrida. (BIC).